

PRÁTICAS DE GESTÃO EM SAÚDE

INTRODUÇÃO

A prática em Gestão de Saúde é uma atividade realizada pelos alunos de Graduação dos cursos de CST em Gestão Hospitalar, CST em Saúde Pública e CST em Gestão em Vigilância em Saúde e tem o intuito de estimular a pesquisa científica entre este público.

A proposta está baseada na realização de atividades de extensão ao longo de todo o curso de graduação, favorecendo a aprendizagem e a aplicação prática de conteúdos considerando a necessária interdisciplinaridade.

O objetivo da ação, portanto, é favorecer o processo de ensino-aprendizagem, a partir da aplicação prática dos conteúdos estudados ao longo da graduação por meio de atividades acadêmicas que envolvem leitura de textos, visitas em campo, elaboração de relatórios e de artigos científicos.

Procedimentos Metodológicos

As atividades desenvolvidas podem ser elaboradas de forma descritiva ou em formato de questionário, sendo assim, essa seção se apresentará em diferentes formatos.

PRÁTICAS DE GESTÃO EM SAÚDE: FUNDAMENTOS DE SAÚDE

Erinaldo Marques Fernandes
Maceió-Alagoas
CST Gestão em saúde Pública

01. Quais os tipos de equipes da Atenção Básica estão presentes na nova PNAB?

Equipe de Saúde da Família (eSP): Composta no mínimo por um médico, enfermeiro, auxiliar e/ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde (ACS). Pode fazer parte da equipe o agente de combate às endemias (ACE) e os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista, e auxiliar ou técnico em saúde bucal.

Equipe da Atenção Básica (eAB): Composta por médicos, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e/ou técnicos de enfermagem. Outros profissionais poderão ser agregados como dentistas, auxiliares de saúde bucal e/ou técnicos de saúde bucal, agentes comunitários de saúde e agentes de combates às endemias.

Equipe de Saúde Bucal (eSB): É uma modalidade que pode ser compor as equipes que atuam na Atenção Básica constituída por um cirurgião-dentista, e um técnico em saúde bucal, e/ou auxiliar de saúde bucal.

Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB): Constitui uma equipe multiprofissional e interdisciplinar composta por profissionais da saúde, complementar às equipes que atuam na Atenção Básica. É formada por diferentes ocupações (profissionais e especialidades) para dar suporte clínico, sanitário e pedagógico, aos profissionais das equipes de Saúde da Família e de Atenção Básica.

Estratégia de agentes comunitários de saúde (EACS): O número de ACS e ACE por equipe deverá ser definido com base populacional (critérios demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos). Também essa estratégia é composta por um enfermeiro supervisor.

02. Existe um ditado popular que diz: “Prevenir é melhor que remediar”. Você concorda com este ditado? E, considerando os Determinantes Sociais da saúde indique uma estratégia que pode ser desenvolvida na Atenção Básica para a promoção da saúde.

Eu concordo com o ditado popular: “prevenir é melhor que remediar”. Tomando por base o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde na capital alagoana, em que usuários madrugam em frente as UBS’s, para conseguir uma ficha numerada, com o intuito de marcar uma consulta. Ciente de que os estados psicológicos dessas pessoas são afetados (não se tem um estudo sobre isso). E, sabendo que no Conselho Municipal de Saúde, usuários fazem parte como membros, acredito que se em cada UBS tivesse uma comissão da comunidade que tivesse acesso a gestão daquela unidade, e se suas reivindicações fossem atendidas, problemas como o que foi mencionado cessaria.

03. A Estratégia Saúde da Família é o modelo brasileiro de fazer Atenção Primária à Saúde. A ESF está consoante com os princípios do SUS e da APS. Você ou alguém de sua família já utilizou os diversos serviços de Atenção Primária à Saúde? Quais?

Todos na minha família já usufruímos dos serviços da APS. Entre eles posso destacar: consultas, tomar vacinas, fazer curativos, coleta de exame laboratorial.

04. Para que as necessidades de saúde da população sejam atendidas pelo SUS é fundamental a participação das cidades. Pesquise no seu município quem participa do Conselho Municipal de Saúde, quantas reuniões foram realizadas em 2017 e cite uma proposta e/ou deliberação apresentada para a saúde que foi implantada.

O Conselho Municipal de Saúde de Maceió é representado por 24 usuários, 12 representantes dos trabalhadores, seis gestores e prestadores de saúde. A mesa

diretora do CMS é comandada bienalmente. Em 2017 foram realizadas 14 reuniões. Foi aprovado o credenciamento de uma empresa prestadora de Terapia Renal.

05. A Vigilância Sanitária é responsável por ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Licença Sanitária é um documento administrativo expedido pelo órgão municipal de Vigilância Sanitária, após inspeção no local. Verifique no site da Secretaria de Saúde como proceder para ver como obter a Licença Sanitária no seu município e descreva. Fotografe e anexe uma Licença Sanitária de seu município que esteja válido.

Na cidade de Maceió, os estabelecimentos deverão apresentar os seguintes documentos para obter o Alvará Sanitário: Requerimento (modelo fornecido pela VISA local), cópia do CNPJ, cópia do RG e do CPF, comprovante de endereço, cópia do contrato social e croqui do ponto de referência do estabelecimento.

06. A Epidemiologia acompanha a ocorrência das doenças no município, e tem obrigação de divulgação dos dados. A onde funciona a Vigilância Epidemiológica do Município? Indique a prevalência de uma doença importante no município.

A Vigilância Epidemiológica funciona na Rua Zacarias de Azevedo, Nº 119, bairro centro, Maceió. A doença que apresenta um índice de prevalência alto é a Sífilis, ultrapassando a tuberculose.